



RELEASE

Apesar de se afirmar nos trabalhos realizados em dois discos autorais, identificados com a sua assinatura, o cantor e compositor baiano, radicado em Sergipe, Alex Sant'Anna não é um só. Além de '**Aplausos mudos, vaias amplificadas**' (2004) e '**Enquanto espera**' (2015), lançado através de uma campanha de crowdfunding, é preciso mencionar a sua atuação à frente da banda **naurÊa**, por onde lançou três discos e fez diversas turnês internacionais, as colaborações em projetos diversos como **A Banda dos Corações Partidos** e suas trilhas para cinema e teatro. Artista inspirado, compositor de mão cheia, Alex é muitos e só assim para dar conta de tanto trabalho, afinal sua arte é vária.

Alex Sant'Anna fez o possível para manter em atividade seu trabalho solo enquanto ganhava o mundo com a naurÊa. Lançou os EPs "Cansado" (2011) e "Fragmentos" (2012) Já teve músicas incluídas em coletâneas como **World Music: South America Brazil** (2013), e **What's Happening in Pernambuco** (New Sounds of the Brazilian Northeast) (Luaka Bop, 2007) e dividiu o palco com artistas como **Tom Zé**, Manu Chao, Shantel, Isaar, Dj Dolores entre outros. Participou de Feiras e Festivais como **Porto Musical (PE)**, Feira da Música de Fortaleza (CE) e **Popkomm** (Alemanha).

Com o olhar atento para ao seu tempo, em 2017 lança o EP "**Insônia**" que além das três canções, em que Alex amplia os caminhos da sonoridade presente em seu trabalho anterior, traz um clipe homônimo, dirigido por Baruch Blumberg, que leva o trabalho de Sant'Anna a flertar com a música psicodélica através de uma arquitetura que vai do roteiro à execução do filme em uma dança de símbolos buscando significado colhido na emoção de quem assiste. Esse affair com a psicodelia traduz o que já nota-se na audição da canção. Deste EP outros dois clipes foram lançados completando a chamada trilogia da ansiedade com as músicas "Insônia", "Fudeu" e Tudo.

Em 2019, através de mais um crowdfunding bem sucedido, Alex conseguiu financiamento para a gravação do terceiro CD, "**Baião Amargo**", disco onde o artista se propões a explorar as influências da música negra, afro-caribenha e brasileira, mais especificamente, o forró. Este disco irá por fim à expectativa cultivada ao longo dos últimos dois anos, desde o lançamento do EP "**Insônia**". Serão dez canções inéditas, com arranjos e letras inspiradas, com o amargor característico de sempre, o que reitera que ninguém perde por esperar.



O SHOW

No show "Tudo Tanto" Alex Sant'Anna leva ao público, através de interpretações viscerais, canções cinzas, por vezes lúgubres, de simplicidade certa onde a poesia é o seu principal gatilho.

Canções dos discos Aplausos Mudos, Vaias Amplifica (2004) e Enquanto Espera (2015), dos EPs Cansado (2011), Fragmentos (2012) e Insônia (2017), além de novas músicas que já apontam os rumos dos novos trabalhos de Alex, estarão presentes neste show que tem duração de 60 minutos.

RELEASE CURTO 01

Apesar de se afirmar no trabalho realizado em dois discos autorais, identificados com a sua assinatura, Alex Sant'Anna não é um só. Além de 'Aplausos mudos, vaias amplificadas' (2004) e 'Enquanto espera' (2015), é preciso mencionar ainda a sua atuação à frente da banda naurÊa, as colaborações em projetos diversos como A Banda dos Corações Partidos e suas trilhas para cinema e teatro. Artista inspirado, compositor de mão cheia, Alex é muitos.

RELEASE CURTO 02

Lá se vai mais de uma década desde o lançamento do primeiro registro oficial assinado pelo cantor e compositor Alex Sant'Anna. Dez anos, 02 discos, 02 EP's. Parece pouco, e realmente está longe de fazer justiça ao espaço conquistado nos palcos dedicados à música independente, mas à frente da festiva naurÊa produziu mais 03 discos, 03 Eps e 01 DVD, além de diversas turnês no Brasil e na Europa em países como Alemanha, Inglaterra, Áustria, Eslovênia e Suíça.

RELEASE CURTO 03 (300 caracteres)

Em vôo solo ou à frente da banda naurÊa, Alex Sant'Anna produziu 05 CDs, 04 EPs e 01 DVD, fez turnês no Brasil e em países como Alemanha, Inglaterra, Eslovênia e Suíça. Criou o selo Disco de Barro, além de fazer trilhas para cinema e teatro. Artista inspirado, compositor de mão cheia, Alex é muitos.

RELEASE CURTO 04 (200 caracteres)

Alex Sant'Anna tem dois CDs, "Aplausos mudos" e "Enquanto espera" mas é preciso mencionar sua banda naurÊa e suas composições para A Banda dos Corações Partidos além de trilhas para cinema e teatro.



HISTÓRICO

Alex Sant'Anna começou a tocar profissionalmente em 1996, e em 2003 lançou seu primeiro disco com a **aurêa**, banda que ajudou a fundar. No total a discografia tem 03 CDs, 03 EPs e 01 DVD com a **aurêa** e 02 CDs, 02 EPs na Carreira solo.

Já teve músicas incluídas em coletâneas como **World Music: South America Brazil** (2013), **Music From Sergipe** (Disco de Barro, 2012), **What's Happening in Pernambuco** (New Sounds of the Brazilian Northeast) (Luaka Bop, 2007), **Music From Northeast Brazil** (2005).

Dividiu o palco com artistas como **Tom Zé**, Manu Chao, Shantel, Isaar, Genival Lacerda, **Lenine**, Zeca Baleiro, Pedro Luis e a Parede, Naná Vasconcelos, Bumcello (França), Debayres (Argentina), Dj Dolores e outros.

Longe do microfone e holofotes **fundou o selo Disco de Barro** por onde lançou as coletâneas **Sergipe's Finest** e **Serigy All-Stars** com a finalidade divulgar a música produzida em Sergipe em feiras e festival como a Feira Música Brasil (Recife), Porto Musical (Recife), Feira da Música de Fortaleza (Ceará), FMI (Brasília), Conexão Vivo (Belo Horizonte), Popkomm (Berlin), Juicy Beats (Dortmund), Casa Brasil (Londres), Blue Balls (Suíça).

Por três anos dirigiu a **Aperipê FM**, rádio que já foi referência de rádio pública no Brasil por abrir espaço para a nova produção brasileira, em especial a produção local.

No Teatro Alex fez a **trilha dos espetáculos** 'Respire ... e conta até 10' (2002), **Palavras Mágicas** (2008), **Projeto Cenas de Bolso: Duas Histórias de amor** (2009), **Acorda** (2009), **Felicidade conjugal ou quase isso** (2010), **Pela Janela** (2011), **O Natimorto** (2013), **'Saluba Medeia'** (2013) e **Vulcão** (2015), todos do grupo Caixa Cênica, no cinema compôs a trilha para o curta 'A morrer' (2005) de Gabriela Caldas e 'Para Leopoldina' de Diane Veloso e Moema Pascoine (2014), além de canções para os curtas **Clandestino** de Baruch Blumberg (2017) e **Ave Seca** de Carol Mendonça (2018).

A banda formada por cinco músicos com história na música produzida em Sergipe e no Brasil, são eles:

- **Leo Airplane** é um músico multi-instrumentista radicado em Sergipe e atua na cena musical de Sergipe desde 2001. É integrante e fundador das bandas **Naurêa**, **Plástico Lunar** e **A Banda dos Corações Partidos**; Além disso já trabalhou como compositor de inúmeras trilhas sonoras para Teatro e Cinema, como exemplo os **Espetáculos O Natimorto** e **Vulcão** (Grupo Caixa Cênica) e o curta-metragem **Para Leopoldina** (Diane Veloso e Moema Pascoini).
- **Danyel Nanume** é músico multi-instrumentista e arranjador. Atua na cena de Sergipe como baterista freelancer e acompanha diversas bandas e artistas, como exemplo: **Ato libertário**, **Thiago Ruas**, Patrícia Polayne, **aurêa**, Os Faranis, Ananda Barreto e ultimamente está na direção e produção musical do Ep da cantora Taya.
- **Abraão Gonzaga** Guitarrista e instrutor musical, começou a tocar com a banda **Popcorn** (1998 - 2000), **Escamboada** (1999 - 2004), **Maria Scombona**



(2003 - 2005), A Banda dos Corações Partidos (2006 - 2014) e NaurÊa (2002 -2014). Na discografia gravou os discos da naurÊa, Circular Cidade ou Estudando o Plágio (2003), naurÊa apresenta o Sambaião (2006) e Babelesko (2009), os EPs Furdunço (2012) e Na Dansanteria (2014). Gravou também o disco de Alex Sant'Anna Aplausos Mudos Vaias Ampliciadas (2004). Atualmente, além de tocar com Alex Sant'Anna, é instrutor musical.

- **Rafael Ramos** - Multi-instrumentista, compositor, produtor musical, Rafael Ramos iniciou seus estudos musicais aos 12 anos, dedicando-se prioritariamente ao piano e violão. Aos 19 anos ingressou na **Escola de Música da Universidade Federal da Bahia**, onde concluiu os cursos de Graduação e de Mestrado em Execução Instrumental. Na área da música popular, trabalha como instrumentista, arranjador e produtor musical, em grupos como **The Baggios** e Arthur Matos

HISTÓRICO - CURTO

Alex Sant'Anna começou a tocar profissionalmente em 1996, mas apenas em 2003 lançou seu primeiro disco com a naurÊa, banda que ajudou a fundar. No total a discografia tem 03 CDs, 03 EPs e 01 DVD com a naurÊa e 02 CDs, 02 EPs na Carreira solo.

Já teve músicas incluídas em coletâneas como World Music: South America Brazil (2013), Music From Sergipe (Disco de Barro, 2012), What's Happening in Pernambuco (New Sounds of the Brazilian Northeast) (Luaka Bop, 2007), Music From Northeast Brazil (2005) e canções de sua autoria gravadas por artistas como Marco Vilane, Coutto Orchestra, Thiago Ruas e A Banda dos Corações Partidos.

Dividiu o palco com artistas como Tom Zé, Zeca Baleiro, Naná Vasconcelos, Bumcello (França), Debayres (Argentina), Dj Dolores e outros.

Participou de diversas feiras e festivais, com a naurÊa esteve na Feira Música Brasil (Recife), FMI (Brasília), Popkomm (Berlin), Juicy Beats (Dortmund), Casa Brasil (Londres), Blue Balls (Suíça). Na carreira solo tocou no Porto Musical (Recife).

No Teatro Alex fez a trilha dos espetáculos 'Respire ... e conta até 10' (2002), Palavras Mágicas (2008), Projeto Cenas de Bolso: Duas Histórias de amor (2009), Acorda (2009), Felicidade conjugal ou quase isso" (2010), Pela Janela (2011), O Natimorto (2013), 'Saluba Medeia' (2013) e Vulcão (2015), todos do grupo Caixa Cênica, no cinema compôs a trilha para o curta 'A morrer' (2005) de Gabriela Caldas e 'Para Leopoldina' de Diane Veloso e Moema Pascoine (2014), além de canções para os curtas Clandestino de Baruch Blumberg (2017) e Ave Seca de Carol Mendonça (2018).